

Pressões levam Simon a trocar de escritório

Porto Alegre — Impossibilitado de armar seu plano de governo e definir o secretariado em função das constantes visitas de delegações e pedidos de audiências, o governador eleito, Pedro Simon (PMDB), do Rio Grande do Sul, desistiu de permanecer em tempo integral no escritório do governo provisório, voltando a trabalhar em sua cobertura no bairro Petrópolis. «Agora, ele só fica aqui pela manhã e, à tarde, fica em casa para poder organizar o governo», explica um assessor.

Até o momento, ele não conseguiu definir o primeiro escalão da sua administração, em parte, porque muitos dos cogitados simplesmente declinaram dos convites.